

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

POLÍTICA DO NOSSO DISTRITO

No último domingo foi dada a posse aos novos presidentes das Câmaras Municipais de Albergaria-a-Velha, S. João da Madeira, Estarreja, Ovar, Agueda, Arouca, Ilhavo Oliveira de Azemeis e Vagos.

O acto realizou-se com grande entusiasmo no Governo Civil de Aveiro, tendo o ilustre Chefe do Distrito produzido um discurso sobre a administração das câmaras e a política do Estado Novo que causou boa impressão.

Falaram ainda, além do sr. dr. António Cristo, em nome da União Nacional, os presidentes empossados que manifestaram os melhores propósitos de bem servir os seus concelhos.

Foram muito aplaudidos.

Ó DA GUARDA!

Apesar da colheita da batata ter sido abundante, o seu preço no mercado é assustador. Todos os dias sobe; todos os dias o comércio pede mais dinheiro por um quilo de batatas!

Em Lisboa, tem estado a vender-se a 3\$50 o quilo!

O consumidor bem pode gritar bem alto: — Ó da guarda!!!

«OS PEQUENINOS DA SÉ»

Amanhã realiza o seu primeiro passeio a Sintra, o Grupo Excursionista «Os Pequeninos da Sé», do qual fazem parte os nossos amigos srs. Acursio Rodrigues Barata, comerciante; Eurico Gromicho, funcionário do Liceu Gil Vicente; José Maria Marques, pintor-cenógrafo; João Calado, empregado bancário; António Tomaz e Manuel Antão, empregados de armazém; Anibal Cruz, redactor do nosso jornal.

Os excursionistas visitarão alguns pontos pitorescos daquele concelho e ser-lhes-á servido um jantar em Colares.

Um passeio alegre—é o que desejamos aos Pequeninos da Sé.

QUADRA SOLTA

Vou à Senhora das Neves, Ao alto do Cabecinho; Não quero que digas «deves»... A promessa de «anjinho»...

João da Beira-Mar.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

PEQUENA IMPRENSA

A vida da Imprensa Regionalista continúa a debater-se amarguradamente, sem nenhum amparo nem a mais pequena regalia, numa crise que é uma luta de constantes preocupações para levar a cabo a missão empenhada.

Muitos colegas nossos têm apresentado os seus clamores e há dias o ilustre jornalista sr. Fidelis Magister escreveu em «O Setubalense» o artigo que com a devida vénia, transcrevemos, que bem merece ser ponderado por quantos trabalham nos jornais de província, afim-de se fazer uma organização capaz de garantir direitos e deveres:

«Há o hábito de chamar Pequena Imprensa ao jornalismo que não é diário, que não é Grande Imprensa. Mas, se o jornalismo diário merece esse nome, o jornalismo não diário, muitas vezes pelo valor dos seus artigos, pelo senso que revela, como órgão da opinião pública, pelo modo como serve os interesses regionais e nacionais, ou propugna pela purificação do clima moral, merece, incontestavelmente, o nome de Grande Imprensa.

E' o pequeno jornal provinciano, que não é diário, o campeão que sai a terreiro quando o património espiritual da região que serve se encontra ameaçado de algum perigo; é ele que está, sempre, reivindicando benefícios, progresso, melhoramentos para a localidade onde tem a séde, ou para aquelas onde o lêem; é o baluarte em que os cidadãos se defendem de certas opressões, violências, extorsões ou abusos, seja por desvio de poder, seja por indiferença, seja por malevolência; é, ainda, o elo que une os membros duma região na comunhão espiritual das relações resultantes da sua vizinhança, falando-lhes, não só dos interesses

como das tradições, dos costumes e usos, da história comum.

E' o pequeno jornal um órgão de civilização e cultura, de grande acção divulgadora; o nosso camponês, saído da escola primária, deixa de ler ou quanto muito lê o «Borda de Agua» e, uma vez por outra, qualquer diário, como «O Século», o «Notícias», o «Janeiro», em ocasião de festa, quando o número traz muitos *bonecos* e é impresso a duas ou mais côres. Mas, tirando isto, lê o jornal semanário da povoação mais vizinha, para saber, para satisfazer a sua curiosidade de notícias relativas ao ambiente em que vive e ao respectivo centro cívico.

Não lhe interessa saber se a Itália caminha para a cizão ou para a guerra civil; mas, sim, o preço das nabijas, ou a próxima praça judicial na vila da comarca a que pertence.

Mas, a par disto, há prazer em ler curiosidades diversas, de que os jornais locais são férteis; e saber quem nasceu, casou, viajou ou morreu; e admirar a sagacidade dos articulistas, ou os sonetos e quadras que os vates locais—às vezes verdadeiras revelações—lá publicam. Assim, se vai difundindo uma cultura geral que eleva o nível das populações e lhes forma a personalidade, ou ajuda a tal, sem ser pelos meios sensacionais, por vezes efêmeros, da Grande Imprensa.

Por vezes, melhor até do que a Grande Imprensa, a Pequena Imprensa faz ouvir as críticas da opinião pública sobre actos públicos e permite que as autoridades se esclareçam por mais esta fonte de informação e os seus actos evoluam no

sentido mais conveniente aos interesses que devem servir. Tal é o papel da Pequena Imprensa.

A Pequena Imprensa debate-se, actualmente, numa crise constituída por muitas dificuldades e obstáculos. A sua expansão não se desenvolve, antes pelo contrário. Não se tem tido por ela a consideração que se deveria ter, para a proteger, acarinhar e auxiliar, desonerando-a de encargos, desafogando-lhe a vida, concedendo-lhe facilidades.

Evidentemente que, se a Pequena Imprensa se organizar, a sua situação melhorará, pelo conhecido princípio de *a união faz a força*.

Será, mesmo, este, o primeiro passo a dar.»

SALVÉ!

Mais um aniversário que passou o nosso «Ecos de Cacia». Só quem conhece de perto o que é a vida de um jornal, pode avaliar o quanto é árdua e espinhosa a sua lide para dentro dêe se fazer o seu engrandecimento. Eu te saúdo pela passagem do teu aniversário e rogo ao feliz destino te conceda a longa vida que mereces e as prosperidades que necessitas para que possas continuar no desempenho da tua nobilíssima missão.

Em ti saúdo igualmente, a pessoa do teu Director, àquêle a quem deves a existência, àquêle que não faz alarde, nem do seu êxito, nem da força de que dispõe, e é este um dos traços que mais realça a sua fisionomia de jornalista.

Com o meu espiritual abraço, saúdo em José Marques Damião e no de Anibal Cruz, todos os colaboradores, amigos e assinantes do «Ecos de Cacia» desejando muitos anos de vida para o bom engrandecimento do nosso «Ecos de Cacia».

Salvé o «ECOS DE CACIA». Guerreiros, 5 de Agosto de 1946 Miguel d' Almeida Pais Condessa.

BREVEMENTE

EM TÓDAS AS LIVRARIAS

A NOVIDADE LITERARIA

«As Minhas Aventuras no Fundo do Mar»

por MANTAS MASSANO

Livro de grande interesse, emoção e estudo

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º (Frente à Esperança) LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

QUADRA QUENTE

Os últimos dias têm sido dum calor escaldante, quando, afinal, as pessoas antigas diziam que em Agosto começa o inverno...

Com um calor assim, tão sufocante, só apetece a frescura das sombras ou a viração amena que oferecem os salgueiros do Vouga.

Que feliz e agradável é, nestes dias quentes, o passeio pelas margens do nosso rio...

Parabéns aos que o gozam.

«DIA DO NAUFRAGO»

Vai realizar-se amanhã, em tóda a costa portuguesa o «Dia do Naufrago» com o fim de angariar donativos para melhorar o material das embarcações salva-vidas.

Os capitães dos portos e delegados marítimos presidirão às comissões locais.

VOLTA A PORTUGAL

Inicia-se amanhã, domingo, a XI volta a Portugal em bicicleta, com os melhores azes do pedal portugueses e estrangeiros.

Semana Santa

Cacia prepara-se para fazer as solenidades da Semana Santa no próximo ano de 1947. Para esse fim já se juntaram alguns senhores na residência do sr. P.º Manuel de Bastos Pereira, em Sarrazola, sendo resolvido organizar uma comissão em cada lugar.

Afim-de se assentar na sua promoção e apreciar os trabalhos já encetados, nova reunião está marcada para o dia 15 de Agosto corrente, às 19 horas, na mesma residência. E é para assistir a ela que por este meio ficam convidados todos os filhos da freguesia de Cacia, com quem ela conta nas suas horas de grandeza.

A Semana Santa, que já se não efectua em Cacia há 40 anos, depende de um poucozinho de boa vontade e de sacrificio aliados à fé dos nossos paroquianos, porque torna-se necessário ameaçar para as avultadas despesas. A'vante filhos de Cacia! Contamos convosco!

Pela comissão,
Joaquim Maria Rodrigues da Cunha.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE VERDEMILHO

Festividade.—No dia 15 de Agosto corrente, realiza-se, na igreja paroquial desta freguesia, uma encantadora festa organizada pelo vigário sr. P.^o Daniel Correia Rama, em homenagem à obra da Catequese que foi inspirada e tem sido entusiasticamente desenvolvida pelo iminente reverendo.

De manhã será rezada missa, durante a qual se ministrará a comunhão geral e depois o sermão alusivo ao piedoso acto, e às 11 horas principia a missa solene acompanhada a grande instrumental, colaborando alguns solistas de canto e corpo coral. Ao meio dia sobe ao púlpito um dos mais notáveis oradores sagrados que, com rara eloquência e saber, dissertará largamente sob um tema adequado à festa.

A tarde, no grande largo da igreja, realiza-se um interessante arraial com vários divertimentos para entretenimento da assistência e entre os catequistas dos dois sexos serão disputados alguns prémios em provas desportivas de carácter popular.

Falecimento.—Com a idade de 25 anos, faleceu no vizinho lugar do Bonsucesso a sr.^a D. Maria dos Anjos do Casal Morgado, estremecida esposa do sr. José Peixoto da Silva, acreditado comerciante emilhavo.

Pelas circunstâncias que determinaram a sua morte e pela pouca idade e ainda devido à sua posição social, o seu desaparecimento causou profunda tristeza em toda esta região e o seu funeral testemunhou bem o apreço em que era tida, pois foram alguns milhares de pessoas que se incorporaram no préstito, onde se viam também as irmandades da freguesia e muitos sacerdotes.

A chave da riquíssima urna foi conduzida pelo sógo da desventurada sr. Peixoto da Silva e às borlas pegaram as sr.^{as} D.^{as} Maria Rodrigues Madail, Maria de Lourdes Morgado, Maria do Carmo Pinho e Maria dos Santos Furão.

Foram-lhe oferecidas 5 corôas com sentidas dedicatórias.

Tratou com raro brilho a Agência Funerária local, propriedade do sr. António dos Santos Pereira, assiante deste jornal.

Nascimento.—Em hora feliz deu à luz uma linda criança do sexo feminino a sr.^a D. Anunciação de Oliveira Neto, esposa dedicada do sr. António Francisco Neto, conceituado industrial nesta localidade.—C.

DE SALREU

Nossa Senhora do Monte.—Realiza-se, nesta freguesia, na próxima quinta feira, dia 15, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Monte, que se venera na respectiva capela, d'onde se disfruta largo panorama. As festas constarão de missa solene com sermão, procissão, arraial nocturno e concertos musicais pelas apreciadas Bandas «Visconde de Salreu» e «Municipal de Estarreja».

Banda Visconde de Salreu.—Esta magnífica Banda de Música desloca-se, amanhã, a Ouça (Vagos) afim-de tomar parte nuns festejos.—C.

DE ANGEJA

Nossa Senhora das Neves.—Os festejos à nossa padroeira realizam-se, com o programa publicado no penúltimo número deste jornal, nos dias 10, 11, 12 e 18 do corrente.

Já se espalha o som estonteante dos foguetes e as «chibas» estão quasi todas vendidas.

Haja alegria, porque *tristezas não pagam dívidas.*—C.

DE TABOEIRA

D. Emília Marques Nunes.—Como noticámos, finou-se em Lisboa no dia 28 do passado mês esta bondosa Senhora, que apenas contava 58 anos de idade e há muito vinha sofrendo horrivelmente, era esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Marques Nunes, benquista industrial de padaria naquela cidade.

Os seus restos mortais encerrados num rico caixão fornecido pela Agência Barata, de Lisboa, e transportado num dos auto-carros fumebres daquela mesma agência para o seu prédio deste lugar, donde saiu o seu funeral para o nosso cemitério no dia 30 pelas 20 horas, com a incorporação de um sacerdote e as duas irmandades locais, Almas e St.^a Maria Madalena.

Pela família e pessoas de sua íntima amizade, foram-lhe oferecidas 32 corôas de flores artificiais e um bouquet de flores naturais que o sr. João Nunes Crespo e sua família, lhe ofertara, de onde retiramos as seguintes homenagens:

Último adeus de tu marido.

Deus quiz chamar-te a si sem te despedires de nós, deixando-nos envoltos na mais pungente dor e só a podemos ajuizar com a oferta destas flores, Manuel Domingos Carvalho e seus filhos José e Emília Marques Carvalho.

Estas flores traduzem a nossa derradeira despedida, já que o Senhor te chamou à sua presença, sem o fazer-mos pessoalmente, teus cunhados e sobrinhos João Domingos Carvalho e esposa.

Sincera recordação de seu cunhado António Marques Nunes, esposa e filhos.

A minha saudável cunhada, lágrimas de saudade de Alfredo Dias da Silva, esposa e filhas.

Sincera recordação de sua cunhada Emília Marques Baptista, marido e filhos.

Deus te dê a paz divina pelo muito que sofreste cá na terra, é o que pede a tua cunhada Maria Marques Baptista.

Eterna saudade do seu muito querido Jaime.

Última saudade de seu sobrinho Ernesto Marques Carvalho e esposa, que pedem a Deus pelo seu descanso eterno.

Coração bondoso que partiste para o Céu, as lágrimas de saudade de seus primos Manuel Guiomar Dias e filho acompanharam-a junto de Deus.

Saudosa prima, partes para o Céu mas deixas no nosso coração a grande saudade, José Marques de Almeida, esposa e filha.

A minha saudável madrinha. A minha saudade vai nestas petalas que lhe ofereço na sua partida para o Céu. Manuel Marques de Oliveira, esposa e filhos.

Querida madrinha parte para o Céu mas deixa em mim a infinita saudade, Maria Emília Neves Guiomar e mãe.

Ternos beijos de sua afilhada Emília Nunes de Almeida e irmãos.

Sentida saudade de seus amigos Jaime Machado, esposa e filho.

A saudade e as orações de seu amigo Carmindo Marques Ferreira, esposa, filha e sogra, sirvam de companhia no Céu.

Oferecemos estas flores por grande saudade na tua partida para o Reino da Glória, João Crespo, esposa, filha e neto.

Última saudade de Manuel Pereira Gomes, esposa e filha, que pedem a Deus para que estejas no Céu.

Preito de homenagem de António Marques da Graça e família.

Preito de homenagem de seu amigo Eleutério Simões Carrêlo, esposa e filha.

Saudosa recordação de António Gonçalves e filho.

Sincera homenagem de João dos Santos Brazête e esposa.

Eterna recordação de José Marques Nogueira, esposa e filhas.

Que estas flores sejam o incentivo da grande saudade que deixou nos nossos corações na sua partida para junto de Deus, Lizandro Nunes Marques e esposa.

Último adeus de João Pires Alves de Almeida, esposa e filhas, que pedem a Deus pelo seu descanso eterno.

Eterna saudade de Malaquias Marques Nogueira, mãe e irmãos.

Adeus querida amiga, pedirei a Deus nas minhas orações para que estejas no Reino da Glória, Emília Matos Santos.

Lágrimas de saudade de Manuel de Oliveira Marques, esposa e filhos.

Deus te dê o Reino da Glória pelo que sofreste cá na terra, são as preces que faz a Deus Manuel Rodrigues Laranjeiro, esposa e filhas.

Homenagem de saudade de António Rodrigues Matias.

No orvalho destas flores vão as lágrimas sentidas de José Brilhante Crespo, esposa e filho.

Homenagem de saudade do amigo de seu marido João Marques Calafate e sua esposa.

Beijinhos até ao Céu da amiguinha Maria Eugénia Marques.

O funeral que aqui foi dirigido pelo sr. Américo Dias Capela, proprietário da «Agência Capela», de

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Luz eléctrica.—Afim-de definitivamente resolver a localização da cabine e bem assim fazer a marcação dos postes para a iluminação pública em Mataduchos e Alumieira, esteve ultimamente nestes dois lugares o ex.^{mo} engenheiro sr. António da Silva Teixeira Robles, que se fazia acompanhar do sr. José da Silva Justicça, chefe de electricistas de Aveiro.

Acompanharam sua ex.^a durante o tempo que aqui demoraram neste serviço alguns dos grandes influentes pró-luz eléctricos, e grandes baírristas, sr. José Gomes Gautier, Manuel Maia da Cunha e Manuel Ribeiro Guerra, tendo este último trabalhado incansavelmente para que a instalação eléctrica nestes dois lugares fôsse um facto dentro de pouco tempo.

Avante, pelo progresso de Mataduchos e Alumieira.

Por cá em veraneio.—De Coimbra, o estimado industrial de panificação e sua ex.^{ma} família Joaquim Matos da Silva, sua dedicada esposa D. Rosa Neto e seus dois filhos Manuel e Fernando.

—De Lisboa o ex.^{mo} sr. José Gomes Gautier, sua ex.^{ma} esposa D. Maria Ferreira Gautier, seus dois filhos, Alberto e a gentil mademoiselle D. Emília Ferreira Gautier, assim como seu sógo, o abastado proprietário e capitalista, sr. Manuel da Cunha Ferreira.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e a todos um alegre e feliz veraneio.

Doentes.—Por lhe ter repetido o mal que há bastantes anos o inutilizara para o trabalho, encontra-se gravemente enfermo o sr. Manuel da Maia Novo, de Alumieira.

Também tem estado muito doente a sr.^a Maria Marques da Cunha, dedicada esposa do sr. José Marques da Cunha (Gato). Que Deus lhe acuda.

Retirada.—R tirou para Lisboa, interrompendo assim por alguns dias o seu tempo de veraneio junto de sua ex.^{ma} família, o grande industrial de padarias naquela capital sr. António Gomes Gautier.

A ladroeira em acção.—Como já não existam batatas para roubar, os gatinos agora voltarão-se para os milharais, tendo já assaltado algumas propriedades, levando abundante colheita de espigas.—C.

DE FRÓSSOS

Rainha Santa Izabel.—Está definitivamente elaborado o programa dos festejos à milagrosa Rainha Santa Izabel que este ano vão revestir uma imponente como nunca. No próximo número deste jornal será publicado integralmente o seu programa, que está em confecção na sua tipografia.—C.

DE FERMELÃ

Falecimento.—Faleceu no Hospital Visconde de Salreu o indigente Manuel Joaquim de Bastos, que vivia da caridade pública e era natural desta freguesia. Contava 68 anos de idade e estava internado há mês e meio naquele Hospital, daonde saiu o seu enterro para o cemitério de Salreu. Paz à sua alma.—C.

Esgueira, constituiu uma verdadeira romagem de pesar.

A chave do féretro foi conduzida pelo sr. António Ildefonso Dias Pereira, de Cacia.

A numerosa família em crepes apresentamos sentidos pêsames.

Anos.—No dia 8, completou 58 anos o sr. João Domingos Carvalho. Muitos parabéns.—C.

DE VILARINHO

EXAMES.—Pzeram exame os seguintes alunos da nossa escola:

De 4.^a classe: João Barbosa Rodrigues Soares, Maria Barbosa Rodrigues Soares, ambos irmãos e deste lugar; e José Maria Rodrigues da Costa, do Cabeço de Cacia.

De 3.^a classe: António Maria Simões Barbosa, Maria Odete dos Santos Costa, António Gomes Teixeira, Manuel de Oliveira, Orlando Pereira da Silva, Leonor Rema da Silva, Agostinho Rodrigues da Bela e António Sousa Silva Castro.

Todos ficaram aprovados, pelo que felicitamos a distinta professora da nossa escola sr.^a D. Maria Júlia Simões Amaro, de Aveiro, que assim pôs à prova a sua persistente actividade na minstração do ensino primário.

DUPLO PARTO.—No dia 27 de Julho deu à luz duas crianças, um casatiño, a sr.^a Maria Dias Teixeira, esposa do sr. Casimiro Rodrigues Calafate.

Tanto a mãe como os recém-nascidos estão gozando saúde.

As nossas melhores felicitações.

REGRESSO.—Regressou de Lisboa, onde esteve uns dias de visita a seus filhos, a sr.^a Angélica Nunes Lopes, esposa do sr. António Gonçalves de Sousa, abastados lavradores e proprietários do nosso lugar.

ANOS.—No dia 5 do corrente colheu 17 primaveras a menina Ermelinda Teixeira da Silva, filha do sr. António Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Gonçalves Teixeira, bons lavradores deste lugar.

Os nossos sinceros parabéns.—C.

DA POVOA E PAÇO

DESASTRE.—No dia 28 de Julho, quando o sr. Manuel Cristiano da Costa Durão, conduzia para a feira desse dia em Aveiro no seu carro de vacas a sua esposa sr.^a Maria da Ascensão Ramos Durão e a sr.^a Maria Nunes de Oliveira, esposa do benquista industrial de padaria em Alhandra sr. Agostinho Simões da Maia, ao dar a curva dos Arneiros de Mataduchos, o veículo voltou-se inesperadamente, sofrendo sua esposa apenas o susto, que a abalou magadamente, e a sr.^a Maria Oliveira a fractura de uma perna e ligeiras escoriações, pelo que recolheu ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde esteve em tratamento até ao dia 7 do corrente.

Lamentamos o sucedido, tanto mais que o nosso amigo sr. Durão seguia à par do gado e desejamos o pronto restabelecimento à acidentada.

FALCIMENTO.—Por notícias vindas de Pernambuco, sabe-se ter falecido naquela cidade brasileira o nosso conterrâneo sr. António Fernandes de Oliveira.

Natural do Paço e foi para o Brasil há 7 anos, onde ora era grande industrial de padaria.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

ANOS.—No dia 27 de Julho passou mais um aniversário o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Neto), da Póvoa, pelo que o abraçamos.—C.

DE LOURES

Corpo de Bombeiros Voluntários de Loures.—Para comemorar o seu 21.^o aniversário desta Benemérita Cooperação, realizam-se nos dias 18, 25 e 26 do corrente brilhantes festas, cujo programa está a ser elaborado pela Comissão dos festejos.—P. C.

Padaria

Trespasa-se no Alto de Santa Clara, em Coimbra, com a cota mensal de 74 sacos de farinha, sendo 50 de 2.^a e 24 de 1.^a. Por motivo de retirada. Trata o seu proprietário António Maria Tavares Fernandes — Mesura — Santa Clara — Coimbra.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

JÁ CASOU?

NÃO CASE SEM VISITAR A MOBILADORA SALREU PARA VER O SORTIDO EM MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS AVULSO QUE ESTA CASA TEM.

É a que melhor serve e mais barato vende

COUTO — SALREU

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 21 de Julho, o sr. António da Silva Amaral, que fez 19 anos, de Taboeira e empregado comercial em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 10, o sr. Humberto Gomes Pereira, de Avanca e empregado de laticínios em Louza de Cima; e Francisco Rodrigues de Almeida, de Angeja e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 11, Aurora Ribeiro de Campos, de Angeja e modista em Lisboa, que completa 22 anos.

—Em 13, a sr.^a D. Luiza Nunes da Silva Castro, esposa do sr. António da Silva Castro, de Esgueira e conceituados industriais de padaria em Setúbal; e o sr. José da Encarnação Soares, de Esgueira e residente em Lisboa.

—Em 15, o sr. João Rodrigues Miranda, de Angeja e residente em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, de Cacia; o sr. António Augusto dos Santos, do Cabeço de Cacia e residente em Sintra; as meninas Maria Pereira de Moura, 23 primaveras, filha da sr.^a D. Rosa Simões de Moura, residentes em Mataduchos, e de seu marido sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa; Maria de Lourdes Pereira Alves, 19 primaveras, sobrinha do sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, de Lisboa e veraneantes em Cacia; e Maria Eugénia da Costa Tavares Marques, 1.^o aniversário, filha do sr. Lizandro Nunes Marques e de sua esposa sr.^a D. Dorinda da Costa Tavares Marques, de Taboeira e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e os meninos Evaristo Saraiva Dias, filho do sr. Delfim Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Isa Saraiva Dias, acreditados comerciantes de Aveiro; e João Ventura Pereira Rodrigues, 7 anos, filho da sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta, e de seu marido sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado caixeiro de padaria no Barreiro.

—Em 16, as meninas Elvira Nogueira da Silva, 19 primaveras, filha do sr. Jacinto Ventura da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Nogueira da Silva, estidados lavradores de Cacia; Izilda Laranjeiro da Cruz, 14 primaveras, filha do sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.^a D. Emília Laranjeiro da Cruz, de Taboeira e conceituados industriais de padaria no Barreiro; e Rosa Simões Póvoa, 4 janeirinhos, filha do sr. António Martins Simões e de sua esposa sr.^a Maria Helena Póvoa, do Cabeço de Cacia; o sr. Manuel Marques Guiomar, o seu 50.^o aniversário, de Taboeira e residente em Lisboa; e o menino Manuel Domingos, 6 anitos, filho do benquista industrial de padaria em Lisboa e natural de Angeja sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho.

A todos os aniversariantes endereçamos os nossos parabéns.

N. da R. — Por falta de espaço deixamos de remissa diversas notícias pessoais de várias correspondências.

Máquina de costura "Singer" vende-se.
Informa esta Redacção.

Grandes e Imponentes Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

Nossa Senhora da Memória

NOS DIAS 15, 17, 18 E 19 DE AGOSTO DE 1946

NOS PITORESCOS LUGARES DO

PAÇO E PÓVOA

3 Bandas de Música 3

Recordar a interessante lenda da milagrosa padroeira do Paço, Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, appareceu à borda do mar e foi venerada à custa dos seus milogres, é levar a alma a reavivar a saudade das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos e estar-se ansioso porque outras cheguem. E assim, de ano para ano, a tradição aumenta conforme envelhece a aparição centenária da Virgem, a quem o nosso povo tanto amor consagra e dispõe da sua melhor boa vontade em lhe demonstrar a gratidão pelas bênçãos que distribui. Por isso, surge mais esta festa em que todos vamos colaborar e manifestar toda a fé que enche os nossos corações, deveras agradecidos e orgulhosos por sentirem a verdade do prodígio sobrenatural.

Desde as esplendorosas cerimónias do culto, à magestosa procissão, que ostenta a pompa infinitamente duradoura e já consagrada at. avés destas redondezas, até aos característicos arraiais, vive-se nesta encantadora festa uns bons momentos da vida.

Surpreendente fogo de artifício



Vistasas ornamentações

Mais uma vez a nossa pequenina e acolhedora terra vai transformar a sua vida caracteristicamente calma, numa vida alegre, ruidosamente festiva. Vai festejar-se a sua padroeira, Nossa Senhora da Memória, tão querida por todos. E serão uns dias de entusiasmo e alegria. Ruas ornamentadas sorriem, cheiros e flôres amaciam-lhes a dureza e nas casas bem arranjadas, as famílias juntam-se, alegremente, enquanto pelo céu anda o som estonteante dos foguetes e de músicas que a aragem espalha por sobre casais e campos. Esta festa além dum beatífico consolo proporcionado às almas, oferecerá a todos ocasião de folgar e gozar. Para isso, não poupa esforço o juiz. Lindas ornamentações darão aspecto encantador às ruas e tornarão mais encantadora ainda a nossa capelinha.

Vistasas iluminações, numa luz pollicroma, tornarão agradáveis os lugares onde todos se juntarão, à noite, no arraial.

Um excelente fogo de artifício recordará permanentemente a todos os espíritos a grandiosa festividade que nestes dias se realiza e que todos esperam com entusiasmo.

Iluminação à moda do Minho

Programa das Festas

No dia 15, dia onomástico da nossa padroeira — Nossa Senhora da Memória —, será rezada missa e lançado fogo no espaço, de manhã ao meio-dia e à noite.

DIA 17

Ao romper do dia será lançado fogo rijo como nos dois dias anteriores.

A's 15 horas, será aguardada à entrada de Vilarinho a afamada **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, que percorrerá as ruas daquele vizinho lugar, seguindo para a Póvoa e Paço, nos mesmos cumprimentos ao nosso povo, sendo recolhidos os donativos pelo Juiz e Mordomos.

DIA 18

A's 7 horas, será anunciado o dia principal das festas, pelo rebentar de uma salva de 21 tiros.

A's 8 horas, será rezada a missa primeira, a que assistirá a "Banda Bingre Canelense", que a essa hora romperá a tocar da Póvoa para o Paço, em direcção à alvinitente ermida.

Simultaneamente, chega à Cãndara a reputada **BANDA "ALBA"**, de Albergaria-a-Velha, seguindo a percorrer as ruas destas povoações depois de terminada a missa primeira.

A's 11 horas, no lindo templo onde se venera a Nossa Senhora da Memória, ostentadamente armado pelo hábil artista sr. António Joaquim de Oliveira e Costa, de Avanca, celebrar-se-á a missa solene a grande instrumental com a colaboração da esplendida orquestra da Banda de Canelas.

Ao Evangelho, subirá ao púlpito o distinto orador sagrado sr. P.^o Daniel Correia Rama, rev. pároco de Aradas, que, num eloquente recorte literário, dissertará sobre as grandezas da Santíssima Virgem.

Terminada a missa, sairá a **IMPONENTE E MAGESTOSA PROCISSÃO** a percorrer as ruas do Paço e Póvoa, para este fim tapetadas de verduras e flôres. Nela se incorporarão muitas dezenas de anjinhos, ricamente vestidos pela menina Maria Pires de Castro, de Cacia, sumptuosos andores e respectivos estan-

dartes e as duas bandas de música acima aludidas.

No **ARRAIAL DA TARDE** far-se-ão ouvir ambas as bandas "Bingre Canelense" e "Alba".

A's 23 horas, sobem novamente aos seus respectivos corêtos as mesmas bandas, para se despiciarem alternadamente durante o **ARRAIAL NOCTURNO**, que se prolongará até às duas horas da madrugada do dia seguinte.

As ruas adjacentes à capela estarão artisticamente ornamentadas e iluminadas à moda do Minho, com requintado gosto, pelo sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha.

Serão queimados dois bouquets e lindíssimo fogo de artifício, em duas secções, a primeira às 0,30 horas e a segunda às 1,30, produto de arte dos distintos pirotécnicos srs. José Correia da Silva, de Aklão (Travanca) e António Soares Gomes, de Tarei de Souto, ambas localidades pertencentes ao concelho da Vila da Feira, sendo atribuída uma medalha de ouro ao que melhor fogo apresentar.

DIA 19

Continuação dos grandes festejos.

A's 12 horas, chegada da aprecia da **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ÍLHAVO**, que percorre as ruas destes lugares.

A' tarde, o juiz cessante, acompanhado dos seus mordomos e da mesma Banda de Música, fará **ENTREGA DO RAMO** ao juiz para 1947.

Segue-se o último arraial, até ao lusco-fusco, abrihantado pela banda de Ílhavo, que executará o melhor do seu reportório.

Haverá corridas de gado cavalari, para disputa de vários prémios e outras grandes atracções.

Uma estrondosa salva de morteiros porá fim aos imponentes festejos à nossa milagrosa padroeira, festejos que ficarão lembrados em todos a que a eles assistiram, pela sua boa adaptação ao gosto popular e pela sua grandiosidade, para o que muito se tem esforçado

O JUIZ,
JOSÉ GONÇALVES TEIXEIRA.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O P
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravalas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

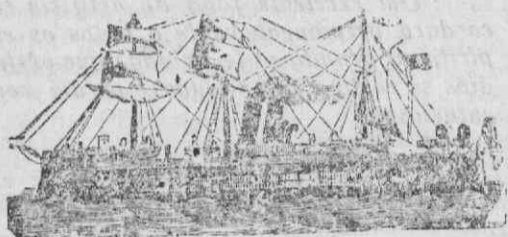
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafusos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

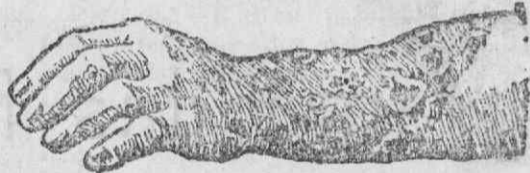
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

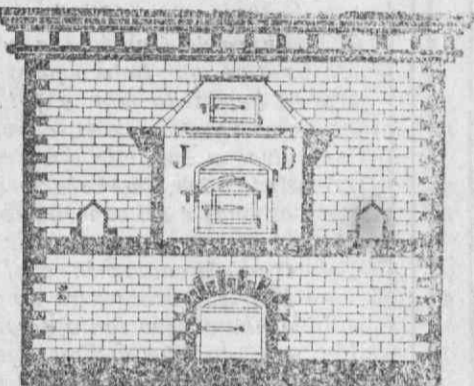
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)